

Prova-ensaio de Português Língua Segunda

(Alunos com surdez severa a profunda)

Prova 95 | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2025

9.º Ano de Escolaridade

Critérios de Classificação

7 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ininteligíveis são classificadas com zero pontos.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por níveis de desempenho, qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Os itens de seleção são classificados automaticamente.

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Género Textual, (B) Assunto, (C) Organização e Coesão Textuais, (D) Morfologia, Sintaxe e Pontuação e (E) Ortografia.

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros do item de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género Textual) e no parâmetro B (Assunto) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

A indicação de um número mínimo de 50 palavras, para a elaboração da resposta, significa que o limite explicitado corresponde ao requisito relativo à extensão de texto e deve ser respeitado. O incumprimento desse limite implica a desvalorização parcial ou total da resposta, de acordo com os critérios específicos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2025/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Talvez os lugares imaginários venham simplesmente do desejo de ver para além do horizonte. Viajantes corajosos da Islândia, China e África partiram muito antes de Colombo para explorar os mares desconhecidos; outros, igualmente corajosos mas menos entusiastas do ato material em si, ficaram em casa a tentar imaginar países por descobrir. Uma história medieval fala de um nobre que foi aconselhado pelo confessor a fazer uma peregrinação a Jerusalém para se purificar dos seus pecados. Odiando a ideia de percorrer as duas mil milhas entre a sua casa e a cidade santa, o nobre calculou o perímetro em redor do seu castelo e, durante muitos anos, percorreu todos os dias esse caminho até, por fim, ter alcançado a distância necessária. «Viajar com otimismo é melhor do que chegar», escreveu Robert Louis Stevenson vários séculos mais tarde.

Alberto Manguel e Gianni Guadalupi, *Dicionário de Lugares Imaginários*, Carlos Vaz Marques e Ana Falcão Bastos (tradução), Lisboa, Tinta-da-china, 2013.
(Texto adaptado)

Relê a primeira frase do texto.

«Talvez os lugares imaginários venham simplesmente do desejo de ver para além do horizonte.»

Qual o sentido da expressão «desejo de ver para além do horizonte»?

Assinala a opção certa para responderes à pergunta.

- ☒ A Vontade de descobrir outros lugares. ✓
- ☐ B Vontade de descrever outros lugares.
- ☐ C Vontade de ler sobre outros lugares.
- ☐ D Vontade de pensar sobre outros lugares.

..... 10 pontos

Relê a frase seguinte.

«Viajantes corajosos da Islândia, China e África partiram muito antes de Colombo para explorar os mares desconhecidos; outros, igualmente corajosos mas menos entusiastas do ato material em si, ficaram em casa a tentar imaginar países por descobrir.»

Quais as **duas** formas verbais cujo sentido, na frase acima, corresponde ao «ato material em si»?

Assinala as opções certas para responderes à pergunta.

- ☒ A Explorar ✓
- ☐ B Ficar
- ☐ C Imaginar
- ☒ D Partir ✓
- ☐ E Tentar

..... 10 pontos

No texto, o autor descreve dois tipos de viajantes.

10 pontos

Qual é a característica que esses viajantes têm em comum?

Assinala a opção certa para responderes à pergunta.

- ☐ A Medo.
- ☐ B Paciência.
- ☐ C Sabedoria.
- ☒ D Coragem. ✓

Talvez os lugares imaginários venham simplesmente do desejo de ver para além do horizonte. Viajantes corajosos da Islândia, China e África partiram muito antes de Colombo para explorar os mares desconhecidos; outros, igualmente corajosos mas menos entusiastas do ato material em si, ficaram em casa a tentar imaginar países por descobrir. Uma história medieval fala de um nobre que foi aconselhado pelo confessor a fazer uma peregrinação a Jerusalém para se purificar dos seus pecados. Odiando a ideia de percorrer as duas mil milhas entre a sua casa e a cidade santa, o nobre calculou o perímetro em redor do seu castelo e, durante muitos anos, percorreu todos os dias esse caminho até, por fim, ter alcançado a distância necessária. «Viajar com otimismo é melhor do que chegar», escreveu Robert Louis Stevenson vários séculos mais tarde.

Alberto Manguel e Gianni Guadalupi, *Dicionário de Lugares Imaginários*,
Carlos Vaz Marques e Ana Falcão Bastos (tradução), Lisboa, Tinta-da-china, 2013.
(Texto adaptado)

Lê a frase passiva seguinte.

10 pontos

Um nobre foi aconselhado pelo confessor.

Qual das frases ativas seguintes corresponde à frase passiva anterior?





Assinala a opção certa para responderes à pergunta.

- ☐ A O confessor aconselha um nobre.
- ☐ B O confessor aconselharia um nobre.
- ☐ C O confessor aconselhava um nobre.
- ☒ D O confessor aconselhou um nobre. ✓

Ordena as frases, de acordo com a história do nobre.

10 pontos

Arrasta as frases para a ordem certa.

1.  O nobre precisava de viajar para ter perdão.
2.  O nobre recusou a ideia de ir a Jerusalém.
3.  O nobre fez um cálculo matemático.
4.  O nobre andou à volta do seu castelo.

O que era mais importante para o nobre?

10 pontos

Assinala a opção certa para responderes à pergunta.

- ☐ A O caminho.
- ☐ B O destino.
- ☒ C A distância. ✓
- ☐ D A partida.

Talvez os lugares imaginários venham simplesmente do desejo de ver para além do horizonte. Viajantes corajosos da Islândia, China e África partiram muito antes de Colombo para explorar os mares desconhecidos; outros, igualmente corajosos mas menos entusiastas do ato material em si, ficaram em casa a tentar imaginar países por descobrir. Uma história medieval fala de um nobre que foi aconselhado pelo confessor a fazer uma peregrinação a Jerusalém para se purificar dos seus pecados. Odiando a ideia de percorrer as duas mil milhas entre a sua casa e a cidade santa, o nobre calculou o perímetro em redor do seu castelo e, durante muitos anos, percorreu todos os dias esse caminho até, por fim, ter alcançado a distância necessária. «Viajar com otimismo é melhor do que chegar», escreveu Robert Louis Stevenson vários séculos mais tarde.

Alberto Manguel e Gianni Guadalupi, *Dicionário de Lugares Imaginários*, Carlos Vaz Marques e Ana Falcão Bastos (tradução), Lisboa, Tinta-da-china, 2013.
(Texto adaptado)

Completa a frase seguinte.

Arrasta a opção certa para o espaço em branco.

No texto, a história do nobre é **um exemplo**.

Lista de palavras/expressões:

um comentário (A) **um exemplo (D)** **uma justificação (B)** **uma opinião (C)**

10 pontos

Liga cada frase à expressão certa, de acordo com o significado da palavra «para».

Clica no ponto de cada frase e depois no ponto da expressão que lhe corresponde.

Se quiseres apagar uma ligação, clica no X por cima da linha.

A
Colombo partiu para descobrir novos mundos.

B
Era um sonho, para Colombo, encontrar novos mundos.

C
Colombo partiu para novos mundos.

- 1
para onde
- 2
para qual
- 3
para quando
- 4
para quê
- 5
para quem

10 pontos

Selecione a opção certa para completares a frase.

..... **10 pontos**

A expressão «Viajar com otimismo é melhor do que chegar» está entre aspas porque é uma

citação



Escreve uma pequena história sobre uma viagem.

..... **10 pontos**

Segue as partes seguintes:

- apresentação das personagens;
- problema que as personagens enfrentam;
- como as personagens resolvem esse problema.

O teu texto deve ter um mínimo de 50 palavras.

Não escrevas nada que te possa identificar.

Se o aluno não cumprir a extensão mínima requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Descrição	Desvalorização (pontos)
Afasta-se da extensão requerida, produzindo um texto de 35 a 49 palavras.	1
Afasta-se da extensão requerida, produzindo um texto de 20 a 34 palavras.	2

Nota – Se a extensão do texto for inferior a 20 palavras, deve atribuir-se a classificação 0 (zero) pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Género Textual

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Escreve uma história, cumprindo integralmente a estrutura solicitada.	2
1	Escreve uma história, cumprindo parcialmente a estrutura solicitada (segue apenas duas ou uma das partes).	1

Parâmetro B: Assunto

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Escreve um texto em que, de modo geral, cumpre a instrução quanto ao assunto proposto, apresentando ideias pertinentes.	2
1	Escreve um texto com alguns desvios em relação ao assunto proposto ou apresentando ideias pouco pertinentes.	1

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Escreve um texto coeso em que, de modo geral, assegura relações lógicas entre os elementos textuais.	2
1	Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de coesão e em que nem sempre assegura as relações lógicas entre os elementos textuais.	1

Parâmetro D: Morfologia, Sintaxe e Pontuação

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Escreve um texto morfológica e sintaticamente correto, com pontuação adequada, garantindo, de modo geral, a inteligibilidade da informação apresentada.	2
1	Escreve um texto com alguns desvios morfológicos, sintáticos, ou de pontuação, com algum prejuízo da inteligibilidade da informação apresentada.	1

Parâmetro E: Ortografia

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Número de erros: 0 a 3.	2
1	Número de erros: 4 a 6.	1

Nota – No âmbito do Parâmetro E (Ortografia), é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo acentuação, translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

COTAÇÕES

											Total
Cotação dos itens (em pontos)	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100